

UFV inicia pós-graduação em Florestas

Com o objetivo de proporcionar formação científica ampla e aprofundada, desenvolvendo o aprimoramento da pesquisa e o poder criador no campo da Ciência Florestal, a Universidade Federal de Viçosa vai oferecer, com início programado para agosto próximo, curso de pós-graduação em Ciência Florestal, a nível de "Magister Scientiae".

O curso foi estruturado, após estudos, de modo a aproveitar as experiências e tradição do ensino de pós-graduação de alguns Departamentos das diferentes unidades da UFV, dotados de excelentes condições, e as facilidades físicas e humanas da Escola Superior de Florestas. Contará, também, com o apoio do IBDF, através do Projeto BRA-48/AO, que é dirigido pelo professor Reinaldo de Jesus Araújo, de pesquisadores do Museu Nacional e do CNPq para concessão de bolsas de estudos.

Para o professor Mauro Silva Reis, coordenador da implantação do curso, a pós-graduação em Ciência Florestal, paralela às atividades da Sociedade de Investigações Florestais, a qual constitui notável fonte de recursos financeiros com temas para trabalhos de pesquisa de teses, cujos resultados irão ao encontro dos anseios das empresas florestais, possibilitará à Escola Superior de Florestas atingir o desenvolvimento tão desejado, projetando a Universidade como um dos mais importantes centros de ensino e pesquisa em Ciência Florestal no País, tal como ela o é em Ciências Agrícolas.



Ano 6

Sexta-feira, 28 de junho de 1974

N.º 311



Na UFV, os fazendeiros ficam conhecendo as novas conquistas da tecnologia aplicada à agricultura, pecuária e florestas.

Vem aí 46.^a Semana do Fazendeiro

A Universidade Federal de Viçosa vai promover, de 15 a 20 de julho próximo, a 46.^a Semana do Fazendeiro, que, este ano, deverá contar com a participação de mais de dois mil ruralistas mineiros e de outros Estados. A promoção é do Conselho de Extensão e as inscrições já estão abertas.

A finalidade do encontro é apresentar aos agricultores novas técnicas e métodos modernos para as suas diversas atividades, aumentando a capacidade de produção e produtividade, bem como, elevar o nível de vida e melhorar o meio ambiente na área rural.

Com base nas experiências anteriores, professores e técnicos da Universidade Federal de Viçosa planejam várias inovações para 1974, incluindo ensinamentos sobre o cultivo de lavouras, manejo de rebanhos, administração de sítios, fazendas etc.

As aulas, agora, serão subdivididas, permitindo que os agricultores assistam a dois períodos, um pela manhã e outro à tarde. Os principais temas a serem estudados são estes: inseminação artificial, produção de frangos de corte, cultura da batata, cultura do alho, combate à saúva e cupim, criação de suínos, obtenção higiênica do leite, incentivos ao reforestamento, manejo de pastagens, fungicidas, pulverizações e cuidados na aplicação, criação de abelhas.

Fitotecnia tenta acabar com o problema da ferrugem

Tendo em vista os prejuízos que a ferrugem do cafeeiro poderia causar à economia brasileira, o Departamento de Fitotecnia da ESA, através do seu setor de Fitopatologia, tem concentrado esforços na busca de soluções para o problema. Segundo o professor João Cruz, "aquele que realizou, no País, trabalhos pioneiros sobre o controle químico da enfermidade, determinando épocas de aplicação e dosagens dos fungicidas mais eficientes. Desenvolveu, também, um bico especial para pulverizações a baixo volume — o "turbo atomizador" — equipamento que supera os mais avançados até então existentes." E continua: "Os aspectos biológicos da ferrugem vastatrix vêm sendo estudados, procurando-se co-



Coleções de variedades de cafeeiros resistentes à ferrugem já podem ser vistas no Campus da Universidade Federal de Viçosa.

conhecer o patógeno com bastante profundidade."

O prof. João Cruz explicou, ainda, que o setor de Fitopatologia iniciou um ar-

rojado programa de melhoramento do cafeeiro, visando a resistência à ferrugem, com a introdução de material básico da Etiópia, Colômbia, Costa

Rica, Angola e do Centro de Investigações das Ferrugens do Cafeeiro, de Portugal. Das introduções — cerca de 400 — destacaram-se os "cruzamentos do Híbrido de Timor com a variedade Caturra e os retrocruzamentos deste com o Caturra e Mundo Novo." Outros retrocruzamentos vêm sendo experimentados em face das amplas perspectivas que a linha de pesquisa promete.

Concluiu dizendo que "estão sendo instalados campos de multiplicação na UFV, Ponte Nova e em São Sebastião do Paraíso, utilizando-se Caturra (Caturra X H. de Timor) e Cavimor (Caturra X Caturra) que aliam características de produtividade e resistência, dispensando o elevado ônus em pulverizações com fungicidas."

UFV e SIF firmam convênio para pesquisar florestas (pág. 4)

Ciências Domésticas, uma Escola moderna e muito bem equipada

Baseada na experiência e tradição de congêneres norte-americanas, a Escola Superior de Ciências Domésticas da UFV, criada em 1948, com a própria Universidade, atingiu sua maturidade na formação de economistas domésticas e pedagogos, elementos indispensáveis à realização das pretensões de desenvolvimento sócio-cultural do País.

Agora, com 300 alunos em suas quatro séries (Pedagogia e Economia Doméstica), a Escola Superior de Ciências Domésticas vem-se aperfeiçoando, solidamente, melhorando e ampliando seus recursos de ensino, pesquisa e extensão, acompanhando, passo a passo, a fase de progresso pela qual vem passando a UFV.

Ciências Domésticas

O Curso Superior de Ciências Domésticas oferece uma formação técnico-científica especial, não perdendo de vista o sentido prático das matérias lecionadas e sua aplicação imediata na vida real, o que torna o graduado neste campo profissional um elemento de grande valor para o desenvolvimento nacional.

As futuras economistas domésticas fazem o ciclo básico (dois anos) ao lado dos demais acadêmicos da Universidade, como os futuros engenheiros-agrônomo, engenheiros-florestais, zootecnistas, fitotecnistas etc., e estudam: Química Geral, Psicologia, Matemática, Estatística, Desenho Técnico, Economia, Microbiologia Geral, Higiene, Nutrição, Didática, Enfermagem, Habitação, Dietética, Puericultura, Técnica de Decoração de Interiores, Vestuário Especial e outras.

A ESCD já possui vários professores com cursos de pós-graduação, sendo seis com Mestrado e dois com Ph.D. pela Universidade de Purdue. Atualmente, há uma professora fazendo o Ph. D. nos Estados Unidos, uma estagiando em Ribeirão Preto, São Paulo, e cinco terminando o Mestrado.

A ESCD está colocando em funcionamento um esquema de pesquisas, já existindo projetos integrados, com participação de outros Departamentos da UFV, também cabendo ao seu setor de pesqui-

sas a realização de análises sensoriais (para cheiros, cores, sabores, texturas etc.), para apoio às pesquisas realizadas em outros setores da Universidade.

A professora Maria das Dores Carvalho Ferreira, diretora da ESCD, explica que o Projeto Opaco-2 (alimentação de crianças com proteínas do Opaco-2, que é superior em valor biológico) foi iniciado pela ESCD.

Metas e perspectivas

"No momento, explica a professora Maria das Dores, "as nossas principais metas têm sido o aperfeiçoamento de docentes, a implantação gradativa de cursos de pós-graduação em áreas privativas de Economia Doméstica (as nossas pós-graduações não o são em áreas específicas de Ciências Domésticas) e o prosseguimento das obras da sede da Escola. Os Departamentos de Nutrição, Vestuário e Decoração já têm as suas bases físicas prontas, e agora nossa preocupação é construir o que falta".

São excelentes as perspectivas para as alunas formadas em Ciências Domésticas, principalmente nesta hora em que o Brasil está empenhado em seu desenvolvimento global, buscando aperfeiçoar o homem, de maneira a fazê-lo capaz de transformar o seu meio ambiente, ajustando-o às suas necessidades. Aí surge a economista doméstica como elemento de orientação para o homem, não apenas em sua infância, na escola, mas em sua fase adulta, em seu lar, permitindo-lhe elevar o seu padrão de vida, a partir de seus próprios recursos.

As pessoas graduadas em Ciências Domésticas são empregadas em escolas desta área, colégios agrícolas, indústrias, nutrição (onde não existe nutricionista), INCRA etc.



Professora Maria das Dores Ferreira, diretora da ESCD.

Disciplinas agora obrigatórias em Educação Para o Lar, serão licenciadas em Ciências Domésticas, o que permitirá ampliar o mercado de economistas domésticas.

A diretora Maria das Dores Ferreira, que, no momento, está preparando o levantamento da situação dos ex-alunos, cujo trabalho está sendo avaliado com a finalidade de avaliar o ensino ministrado na ESCD e as correções que se fizerem necessárias.

A ESCD também vem desenvolvendo pesquisas no setor de custos, trabalhando em conjunto com os Departamentos de Tecnologia de Alimentos e de Fitotecnia, já tendo feito 144 variedades de abóboras. Além disso, tem fornecido subsídios para o plantio de abóboras, visando todo o seu ciclo vital.

Pedagogia

Os futuros pedagogos, formados na Escola Superior de Ciências Domésticas, têm em seu currículo, além das outras, estas disciplinas: Recreação e Trabalho Científico, Educação, Biopsicologia, Sociologia Educacional, Psicologia da Educação, Economia da Educação, Técnica de Audio-Visual e Dinâmicas de Grupo.

É um dos mais novos cursos da Universidade, mas já ganhou grande destaque nos meios educacionais mundiais, sendo um dos mais procurados pelos pais da UFV.



Aula de Vestuário Especial.

Área do pedagogo

ndo o professor Guy Capdeville, fatores de atração da ju- ara o estudo de Pedagogia é o trabalho que se apresenta cada para este profissional. A Escola de Ciências Domésticas está pedagogos (Técnicos em Educa- as áreas de Administração Es- pervação Escolar, solicitados pe- do Ensino no Brasil.

o Administrador Escolar. a de pesquisas educacionais, trei- e pessoas (para o comércio, in-) e análises de sistemas educa- ara pós-graduados em Pedago-

ervisor escolar dá assistência aos professores primários e se- e, nas universidades, atuam nas de apoio didático (UAD) e nos pedagógicos, como oco rre rá na V. Cabe, ainda, ao pedagogo o- to de técnicas de ensino. O pe- le optar pelo magistério, lectio- plinas desta área.

ca ainda o professor Guy Capde- gora, a Escola Superior de Ciên- esticas, na área de pedagogia, zando pesquisas sociológicas, endo levantamento com servi- FV, no que se refere às condi- da e nível educacional (da co- operária.)



Alunas fazendo prova de Habitação.



Aula de Enfermagem.



O reitor Antônio Fagundes de Sousa assina o convênio, na presença de representantes das empresas filiadas à SIF.

UFV e empresas brasileiras vão promover investigação florestal

Segunda-feira última, durante reunião presidida pelo reitor Antônio Fagundes de Sousa, na Reitoria, foi assinado importante convênio entre a Universidade Federal de Viçosa e a Sociedade de Investigações Florestais (SIF). Além do diretor da Escola Superior de Florestas (ESF), prof. Roberto da Silva Ramalho, que é, também, presidente da Sociedade, e do presidente do Conselho de Pesquisa da UFV, professor Paulo Del Giudice, estiveram presentes diversos professores da ESF e representantes das seguintes empresas filiadas à SIF: Companhia Ferro Brasileiro, Companhia Agrícola e Florestal Santa Bárbara (Belgo Mineira), Aracruz Florestal S/A, Campanhia Aços Especiais Itabira, Florestas Rio Doce S/A e Rio Doce Madeiras S/A.

Objetivos

O programa que se pretende realizar, segundo diretriz do convênio, visa promover a investigação florestal, compreendendo a execução de estudos, pesquisas e análises relacionadas com a Ciência Florestal, sendo objetivo primordial

do programa atender aos problemas apresentados pelas indústrias florestais, cabendo à SIF coordenar as pesquisas dentro do programa por ela elaborado. Além disso, a SIF arcará com todas as despesas decorrentes da execução do programa aprovado por seu conselho de administração e realizado de comum acordo com a UFV, à qual se reserva o direito de participar dos projetos e programas que forem previamente julgados oportunos pelos seus órgãos competentes.

Em entrevista ao UFV INFORMA, o professor Roberto da Silva Ramalho disse que "além de promover a investigação florestal, compreendendo a execução de pesquisas, estudos e análises relacionadas com a Ciência Florestal, cabe à SIF organizar e manter um ou mais centros de pesquisas com laboratórios, biblioteca especializada e seções técnicas; promover congressos, seminários, cursos e preparar relatórios e inquéritos; divulgar trabalhos escritos, de natureza técnica, tais como livros, revistas, folhetos e outras publicações; e manter intercâmbio com entidades de ensino e de pesquisas, nacionais ou estrangeiras, interessadas no assunto".

Rápidas

O prof. Túlio Barbosa, do Departamento de Economia Rural, recebeu "Certificado de Mérito", expedido pelo Departamento de Economia Rural da Universidade de Purdue pelo seu trabalho de tese de Ph.D. intitulado "Análise normativa de medidas de reforma agrária na área prioritária do Rio de Janeiro, Brasil". Esta tese foi considerada uma das duas melhores daquele Departamento, no ano de 1974, e será agora submetida a julgamento nacional para escolha do melhor trabalho de pesquisa em Economia Rural, ao nível de Ph.D., entre todas as universidades norte-americanas.

Por solicitação do JORNAL LUSO-AMERICANO, editado em Trofa, Portugal, a Imprensa Universitária está preparando uma grande reportagem sobre a UFV (matéria informativa e tomadas fotográficas) para ser publicada naquele conceituado órgão de imprensa.

Com muita organização e cordialidade foram realizadas, dia sete último, às eleições para escolha dos novos dirigentes do Diretório Central dos Estudantes. Cerca de 1.300 estudantes compareceram ao Salão Nobre da ESA, escolhendo os seguintes representantes que tomarão posse na primeira quinzena de agosto:

Presidente; Arismário Gomes de Oliveira; vice-presidente, Paulo Alexandre Bernardes Silva; secretário-geral, Orlando Peixoto de Moraes; 2.º secretária-geral, Vera Regina Massena; tesoureiro-geral, Sebastião Dornelas de Souza; 2.º tesoureiro-geral, Francisco de Paula S. Mói Filho. Também foram eleitos os membros do Conselho Deliberativo e das Secretarias Executivas.

O governador Rondon Pacheco deverá vir a Viçosa, dia 15 de julho próximo, para abrir oficialmente a 46.ª Semana do Fazendeiro. O convite foi feito pelo reitor Antônio Fagundes de Sousa.

Visitou a Imprensa Universitária o padre Pío José Soldera, professor do Centro Latino-Americano de Parapsicologia das Faculdades Anchieta de São Paulo. Na oportunidade, entrevistou-se com o jornalista Antônio Araújo, chefe da Imprensa, tomando conhecimento de todas as atividades desenvolvidas pela Universidade Federal de Viçosa.